

Apresentação

A realização do *SELIGeo – Seminário de Licenciatura em Geografia: abordagens múltiplas*, estabeleceu um espaço de debate, reflexão e compartilhamento de experiências visando fortalecer a identidade da formação docente em Geografia com propostas inovadoras para a educação escolar.

O evento, que ocorreu entre 5 a 7 de novembro de 2019, teve sua origem dos Colóquios de Formação de Professores da Geografia, realizados ao final das disciplinas de estágios obrigatórios, no curso de Licenciatura em Geografia, da Universidade Federal de Santa Catarina. O primeiro foi realizado em 2009 e o último em 2018.

O título do SELIGeo se deveu à incorporação de abordagens múltiplas da educação geográfica. Esta ampliação veio se forjando ao longo do tempo e culminou com um conjunto de debates que transitaram na realidade escolar evidenciando-se em temas que criam a sensação de limites conceituais e teóricos dentro da geografia, evidenciam-se em problemas das práticas docentes, e por isso, carecem de um enriquecimento e aprofundamento qualitativo em termos técnicos, didáticos e pedagógicos.

O SELIGeo foi estruturado em mesas redondas e conferências, minicursos, exposição itinerante, lançamento de livros, apresentação de pesquisas e práticas e contemplou debates tanto em nível teórico-metodológico, a respeito da educação e do cotidiano escolar, quanto o nível prático, pelo dimensionamento de questões que se relacionaram à educação geográfica com estratégias e temáticas inovadoras para o ensino de geografia.

O Evento foi coordenado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia, da Universidade Federal de Santa Catarina e organizado em parceria com o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC, campus São José) e com a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e contou com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Geografia, por meio dos professores da linha de pesquisa “Geografia em Processos Educativos”.

Os artigos ora publicados são fruto dos autores que participaram do SELIGeo por meio de apresentações orais, conferências e mesas redondas.

Na ordem de apresentação do Sumário, os leitores encontrarão duas seções: uma com artigos científicos, cujos textos foram apresentados pelos autores durante o Evento. A outra seção, denominada Espaços Metodológicos (Espaços de Diálogo), reúne textos de conferencistas e palestrantes/debatedores nas mesas redondas que ocorreram.

A seção, “**Artigos Científicos**”, é resultado de trabalhos enviados à Comissão Científica que avaliou a pertinência, o escopo e a qualidade da redação. Os textos que apresentamos ao público leitor foram aprovados na ocasião e os autores puderam fazer a apresentação (oral) de seus trabalhos durante o SELIGeo.

Assim, o artigo “*A cidade e o ensino de geografia: uma metodologia a partir do Projeto Nós Propomos! cidadania e inovação na educação geográfica*”, de Marcio Marchi e Sandra Mendonça, descreve e discute a aplicação do projeto “Nós Propomos!”, desenvolvido no Colégio de Aplicação, da UFSC.

O texto “*O Pibid de Geografia e as aproximações com o futuro campo de trabalho: experiência vivida na Escola de Educação Básica Professor Américo Vespúcio Prates*”, de Leila Procópio do Nascimento, Felipe Terra de Oliveira Silva, Jéssica Silveira de Vasconcelos e Mateus Alves Garcia relata uma vivência em uma escola, a partir da participação no Pibid.

Neste momento, quando o mundo está enfrentando séria crise epidemiológica, que nos obriga a utilizar de ferramentas computacionais (seja para “ministrar” aulas ou mesmo de manter contatos sociais), de lutas antirraciais, de segregação de grupos minoritários, os artigos *“A busca pela prática no curso de licenciatura em geografia EAD de uma instituição privada de ensino”*, de Alexandre Schweitzer, Elizangela Agostini Volani, Karoline Kolosinski Obal e Kátia Spinelli; *“Território e territorialização no continente africano”*, de Julia Gabriela Valverde Laureano e Lindberg Nascimento Junior; *“Conceito de região e a produção do espaço africano”*, de Jonny Morais Morais e Lindberg Nascimento Junior; *“O desenho animado “Super Choque” para desenvolver práticas geográficas antirracistas”*, de Thiago Afonso Peron e Leonardo Maciel de Medeiros Elias; *“A Base Nacional Comum Curricular e sexualidade: crítica e resistência”*, de Mateus Testoni Carvalho e; *“Aplicação de oficina de sexualidade e geografia com alunos de Ensino Fundamental e Médio na E.E.B. Getúlio Vargas em Florianópolis, SC”*, de João Lucca Miotto Mujica e Monique Inocencio discutem exatamente as temáticas indicadas acima.

Por fim, o artigo *“Bioma ou Biorregião: uma análise dos conceitos de natureza e biomas brasileiros tematizados no livro didático de geografia”*, de Maicon Cauceira, Luca Mattos e Fernando Paludo, faz uma reflexão crítica sobre uma temática pouco explorada nos livros didáticos.

A outra seção, **Espaço para Resenhas e Entrevistas (Espaços de Diálogo)**, conta com o artigo da Profa. Dra. Adriana D’Agostini *“Trabalho docente, educação e escola pública: tendências e perspectivas”* que discute, sob uma perspectiva crítica a educação, o ensino, a escola pública e o trabalho do professor.

O texto da Profa. Dra. Edimara Gonçalves Soares, *“Geografia escolar e quilombos: a construção do raciocínio geográfico”* enfoca um aspecto extremamente importante de populações que tem pouco acesso à educação, mas mantem viva a cultura, a memória e os territórios, a população quilombola.

O artigo da Profa. Mariéli Aparecida Camargo, *“Práticas educativas na educação básica”* faz um relato reflexivo sobre as experiências práticas em sala de aula.

E o texto do Prof. Dr. Jaime Cofre, *“As coordenadas geográficas para o empoderamento dos geógrafos na promoção de saúde no ambiente escolar”*, traz uma interlocução entre a geografia e saúde e sua importância na escola.

Agradecemos a todos que colaboraram com a realização do SELIGeo e contribuíram com seus trabalhos para esta edição.

No mais, convidamos a acessar os artigos e desfrutarem das leituras.

Florianópolis, junho de 2020.

A Comissão Editorial